1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **janeiro de 2023** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

2. SUMÁRIO EXECUTIVO[1]

No mês de janeiro, o consumo e a geração de energia apresentaram alta de **1,3%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **69.782 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(-) Temperatura: O cenário meteorológico verificado no mês de janeiro de 2023 apresentou um comportamento típico quanto as precipitações observadas, com maiores volumes de chuvas no Sudeste, Norte e região central do país. As temperaturas apresentaram valores atípicos na região Sudeste para o período, abaixo da climatologia, principalmente na primeira metade do mês. Comparando com as temperaturas máximas observadas no ano anterior, elas estiveram inferiores na maior parte do país, com destaque para baixas temperaturas na região Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

(+) Economia: Em janeiro, segundo dados consolidados pela Secretaria de Comércio Exterior/MDIC, as exportações aumentaram 15% em relação ao mesmo mês de 2022. Destaque para o crescimento da indústria extrativa, que registrou alta de 24,9%, seguido por produtos agropecuários, que avançaram 7,3%. A mesma tendência foi registrada na produção de automóveis, que cresceu 5,0% em relação a janeiro de 2022, de acordo com a ANFAVEA.

O ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou retração de **2,7%**, e o ambiente de comercialização livre (ACL), impulsionado pela migração de novas unidades consumidoras, alta de **4,0%**.

- O Consumo/Geração atingiu **69.782 MW médios**
- Queda de **44,6%** na geração das usinas termelétricas
- As usinas do MRE geraram **52.217 MW médios**
- Fator de ajuste do MRE foi de **104,33%**
- Aumento de **70,1%** na geração das usinas fotovoltaicas
- **159.319 MW médios** de contratos transacionados
- **13.597** agentes participaram da contabilização
- Contabilizados **16.332 MW médios** no MCP
- O total de encargos foi de **R$ 17,7 milhões**
- O total a liquidar foi de **R$ 1,66 bilhões**

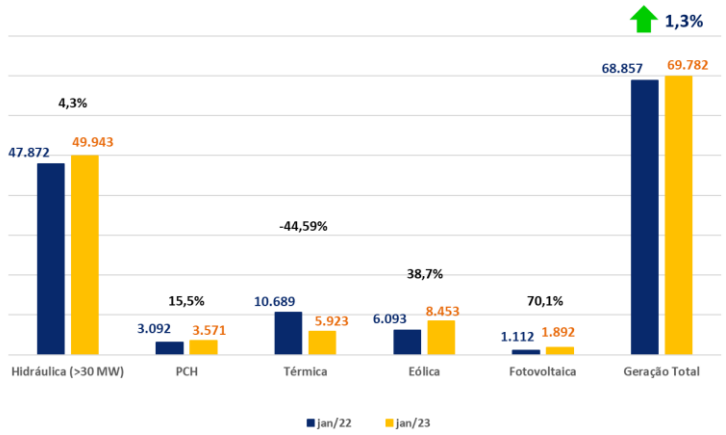
[1] **Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante**

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

3. GERAÇÃO[2]

No mês, a geração registrou **69.782 MW médios**[3], montante **1,3%** maior em relação ao mesmo mês do ano passado[4]. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das fotovoltaicas **(70,1%)**, eólicas **(38,7%),** PCH's **(15,5%)** e grandes hidráulicas **(4,3%)**, enquanto as térmicas **(-44,6%)** apresentaram queda.

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2023, a geração cresceu **1,3%,** enquanto no acumulado dos últimos doze meses avançou **1,6%**.

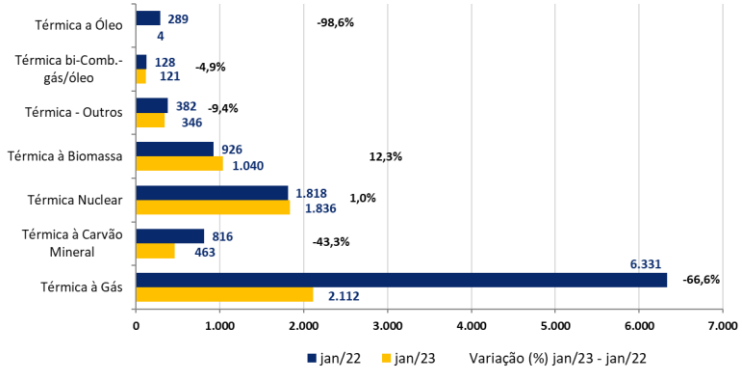
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou crescimento de **5,0%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	jan/23	jan/22	Variação (%) jan/23 - jan/22
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	41.366	40.085	3,2%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	8.486	7.630	11,2%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	17	-100,0%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	91	140	-35,3%
Subtotal	**49.943**	**47.872**	**4,3%**
PCH participantes do MRE não cotas	2.346	1.957	19,8%
PCH participantes do MRE cotas	20	14	43,0%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.205	1.121	7,5%
Subtotal	**3.571**	**3.092**	**15,5%**
Total	**53.514**	**50.964**	**5,0%**

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a queda apresentada no Gráfico 1. Destaque-se, com as maiores variações absolutas, a queda das térmicas à Gás **(-66,6%)** e térmicas a carvão mineral **(-43,3%)**.

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



[2]**Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).**

[3] **Sendo 57.733 MW médios participantes do rateio de perdas**

[4] **Houve exportação de 1.168,5 MW médios em janeiro/2023**

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração de acordo o agente proprietário[5].

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	NESA
2º	ENBPAR
3º	CHESF
4º	ELETRONORTE
5º	FURNAS
6º	SANTO ANTONIO
7º	ENGIE BR GER
8º	ELETRONUCLEAR
9º	COPEL GET
10º	REPESA

4. MRE[6]

A geração das usinas participantes do MRE apresentou alta de **5,1%** quando comparada ao mês de janeiro do ano anterior. Com geração superior à garantia física (Gráf. 3), o fator de ajuste do MRE foi de **104,33%** (Graf. 4).

Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE

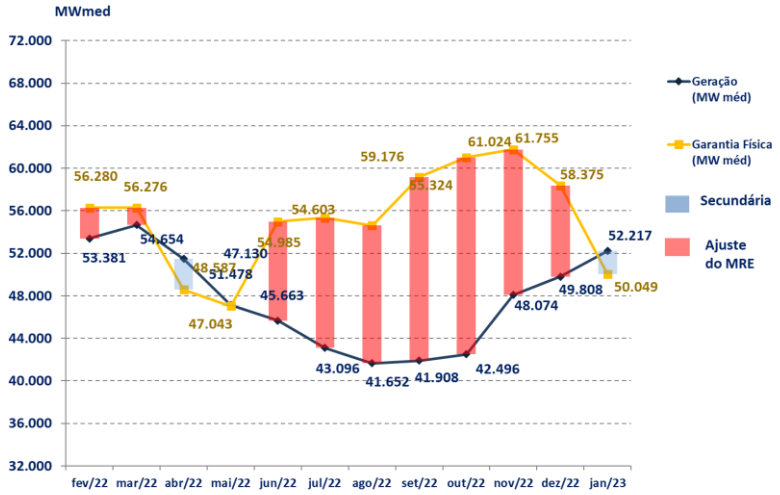
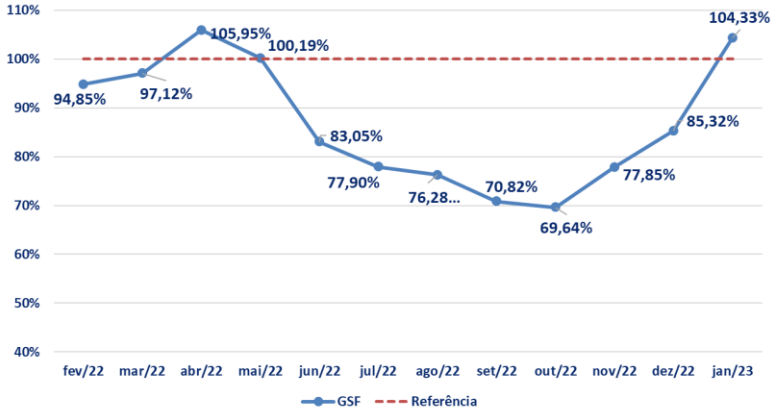


Gráfico 4 – Fator GSF



[5] O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

6 Os gráficos 3 e 4 foram ajustados para apresentar o histórico dos últimos 12 meses.

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-5.957,785	4.874,569	0,000	5.659,127
SUL	-2.920,520	1.440,596	0,000	1.595,608
NORDESTE	-352,102	193,625	3,829	1.000,371
NORTE	-461,423	419,547	0,000	3.604,217

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios) Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	-298,657
SUL	-1.324,911
NORDESTE	648,269
NORTE	3.142,794

5. CONSUMO[7]

O consumo contabilizou **68.520 MW médios**[8] e apresentou oscilação negativa de **0,4%**[9] em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR apresentou queda de **2,7%,** enquanto o ACL obteve alta de **4,0%**.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou retração de **1,0%** e o ACL alta de **0,9%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios) [10]

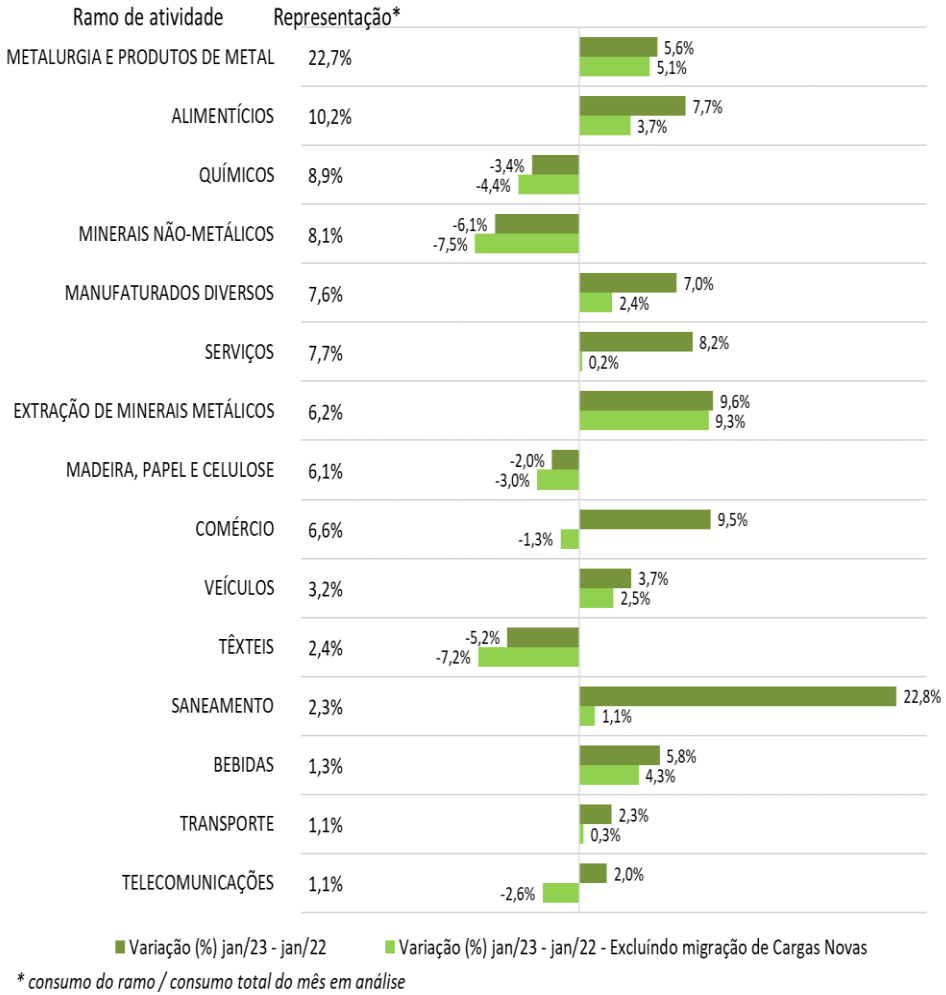
Submercado	jan/22			jan/23			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	25.078	14.094	39.172	24.223	14.336	38.558	-3,4%	1,7%	-1,6%
S	9.148	4.395	13.543	8.654	4.419	13.073	-5,4%	0,5%	-3,5%
NE	7.932	2.776	10.708	8.049	2.885	10.934	1,5%	3,9%	2,1%
N	3.316	2.049	5.364	3.339	2.616	5.956	0,7%	27,7%	11,0%
Total SIN	45.474	23.313	68.787	44.265	24.255	68.520	-2,7%	4,0%	-0,4%

Na contabilização de janeiro/2023, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de minerais não-metálicos **(-7,5%)**, têxteis **(-7,2%)** e químicos **(-4,4%)** apresentaram as maiores quedas. Entre os setores com os maiores aumentos estão os ramos de extração de minerais metálicos **(9,3%)**, metalurgia e produtos de metal **(5,1%)**, bebidas **(4,3%)** e alimentícios **(3,7%)**.

[7] Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).
[8] Sendo 59.019 MW médios participantes do rateio de perdas
[9] Ao considerar a exportação de 1.168,5 MW médios contabilizada em janeiro/23 o consumo no SIN registra alta de 1,3%, enquanto o ACL cresce 9,1%.
[10] Não inclui o consumo de geração de 93,29 MW médios para janeiro/23

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

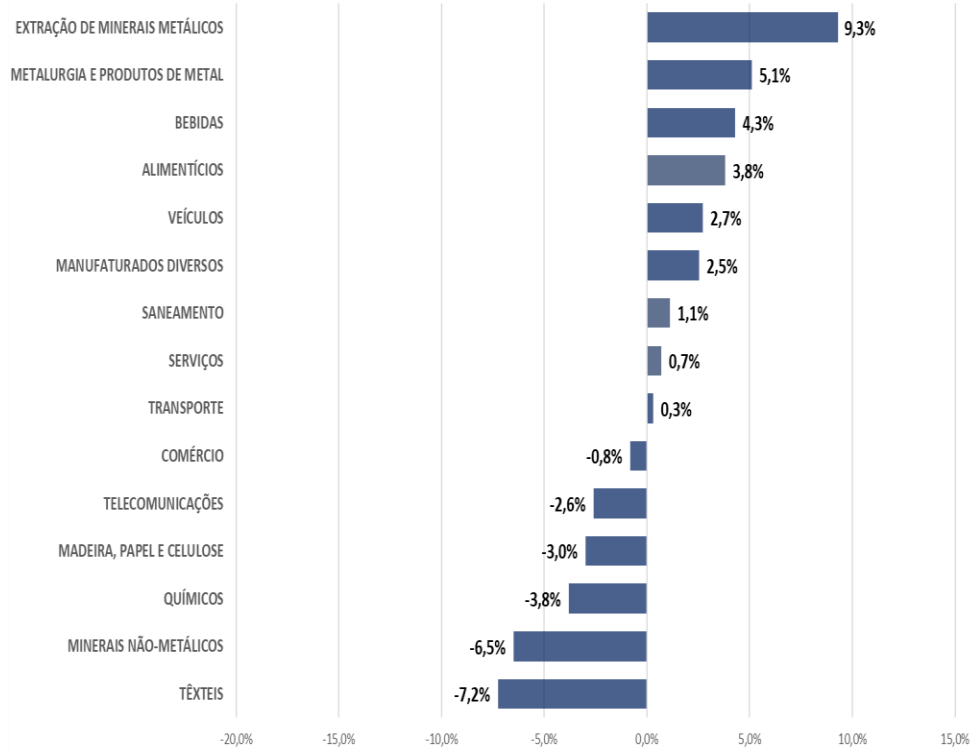
Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



** consumo do ramo / consumo total do mês em análise*

O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de extração de minerais metálicos e de metalurgia e produtos de metal registrando os maiores aumentos e o setor têxtil apresentando queda em janeiro de 2023.

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês[11]:

Os gráficos 7 e 8 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres e especiais.

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em janeiro/23 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	HIPER MATEUS	VIAVAREJO
2º	ASSAI ATACADISTA	BURGER KING
3º	ATACADAO	ULTRASOM
4º	AGUAS DO RIO 4	SUPER BH 001
5º	HAVAN	AGUAS DO RIO 4
6º	COPASA	BRASIL TELECOM
7º	POSTERUS CAMINO	AGUAS DO RIO 1
8º	NOVO ATACADAO	CBD
9º	CASAN LIVRE	SMARTFIT
10º	MUFFATO	RENNER MATRIZ

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em janeiro/23 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	CBD
2º	CVRD	BRASIL TELECOM
3º	BRASKEM	TELEFONICA
4º	ARCELOR JF COM	CENCOSUD BRASIL
5º	KLABIN PUMA	CLARO
6º	CSN SIDERURGIC	DMA EPA
7º	BRF	RENNER MATRIZ
8º	WHITE MARTINS	ASSAI ATACADISTA
9º	ANGLO NIQUEL MINAS	WMS SUPER
10º	FERBASA	SUPER BH 001

Gráfico 7 – Consumidores livres

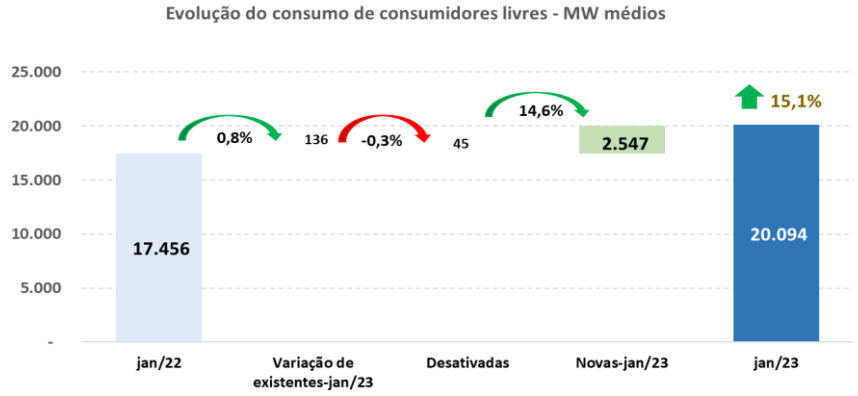
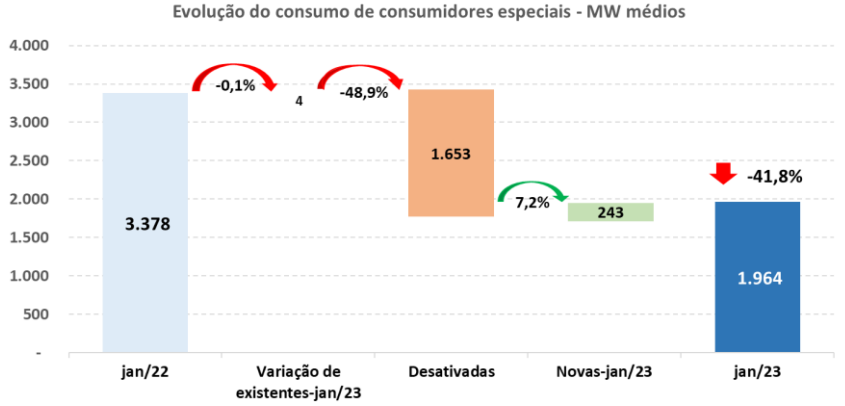


Gráfico 8 – Consumidores especiais

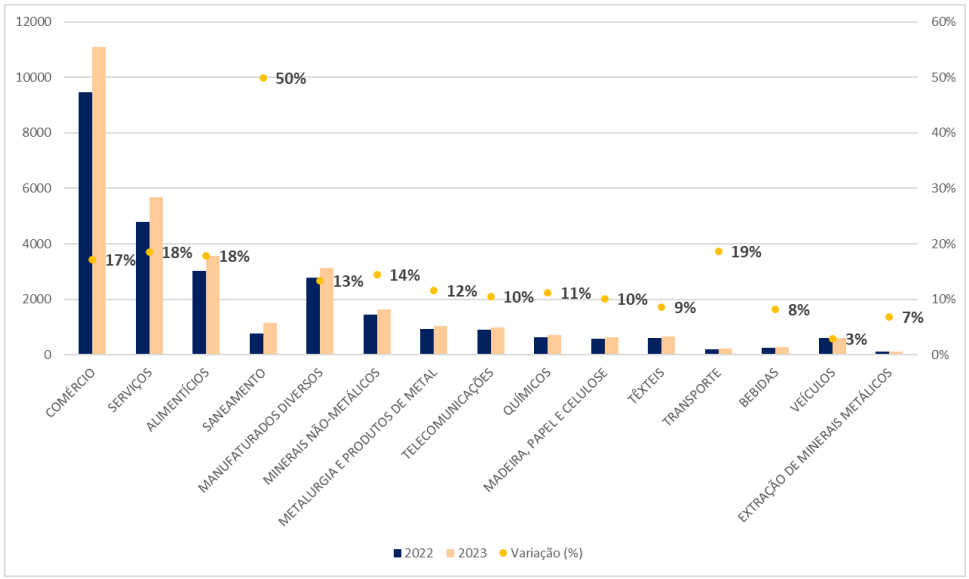


[11]**A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação a ordem alfabética.**

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

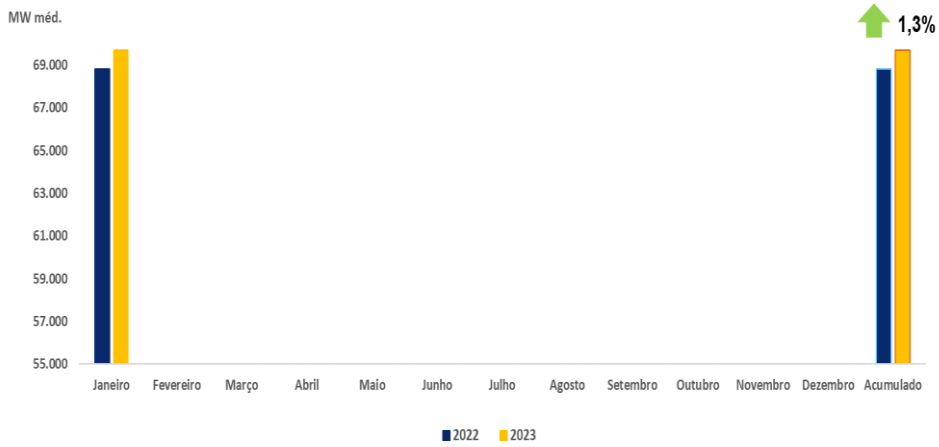
O Gráfico 9 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de janeiro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento **(50%)**, seguido por transportes **(19%)**, serviços e alimentícios **(18%)** e comércio **(17%)**.

Gráfico 9 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 10 observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 10 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No ano, o consumo apresenta alta de **1,3%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou crescimento de **1,6%**.

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

6. CONTRATOS

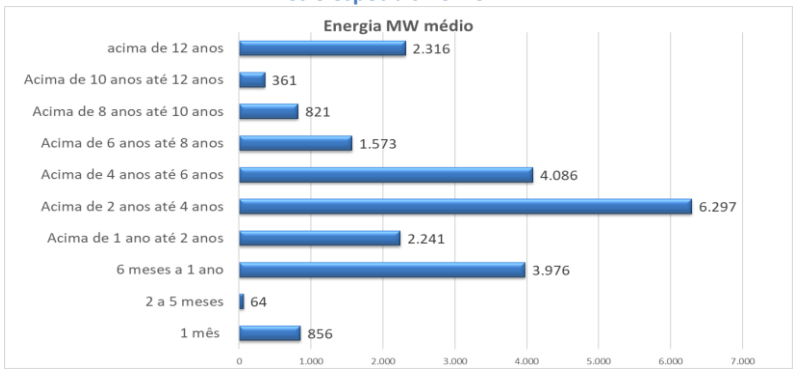
Foram transacionados cerca de **159.319 mil** MW médios, sendo que **68%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	2.915	-	-	-	-	-	18	-	-	-	**2.933**
Comercializador	66.452	-	-	-	-	-	5	-	-	-	**66.457**
Consumidor Especial	2.051	-	-	-	-	-	43	-	-	-	**2.094**
Consumidor Livre	20.542	-	-	-	-	-	412	793	-	-	**21.747**
Distribuidor	-	14.461	13.060	1.532	8.589	5.874	781	4.039	1.017	-	**49.352**
Gerador	1.733	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**1.733**
Produtor Independer	14.387	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**14.387**
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	615	**615**
Total	**108.080**	**14.461**	**13.060**	**1.532**	**8.589**	**5.874**	**1.260**	**4.831**	**1.017**	**615**	**159.319**

No gráfico 11, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 11 – Duração e montante (MW médios) dos contratos[12] CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 9 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 9 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	ENEL TRADING	BANCO BTG PACTUAL
2º	AUREN	AUREN
3º	COPEL COM	COPEL COM
4º	BANCO BTG PACTUAL	ENGIE BR COM
5º	ENGIE BR COM	ENEL TRADING
6º	WXE	WXE
7º	COMERC	SANTANDER COM
8º	SANTANDER COM	COMERC
9º	EDP C	EDP C
10º	CEMIG H COMERCIALIZACAO	CEMIG H COMERCIALIZACAO

A tabela 10 apresenta os comercializadores varejistas com o maior número de representados, os maiores consumos associados e a maior quantidade de unidades consumidoras modeladas no mês contabilizado.

Tabela 10 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês
1º	EDP SMART	AES TIETE INTEGRA	EDP SMART
2º	MATRIX COM	EDP SMART	MATRIX COM
3º	AES TIETE INTEGRA	COPEL COM	AES TIETE INTEGRA
4º	2W VAREJISTA	MATRIX COM	COMERC POWER
5º	COMERC POWER	COMERC POWER	2W VAREJISTA
6º	CPFL BRASIL VAREJISTA	ENGIE BR CVE	PRIME ENERGY
7º	COPEL COM	2W VAREJISTA	LOG ENERGIA
8º	MEGA WATT	CPFL BRASIL VAREJISTA	COPEL COM
9º	SOLENERGIAS	PRIME ENERGY	ESFERA COM
10º	TEMPO ENERGIA	FOCUS	NC ENERGIA

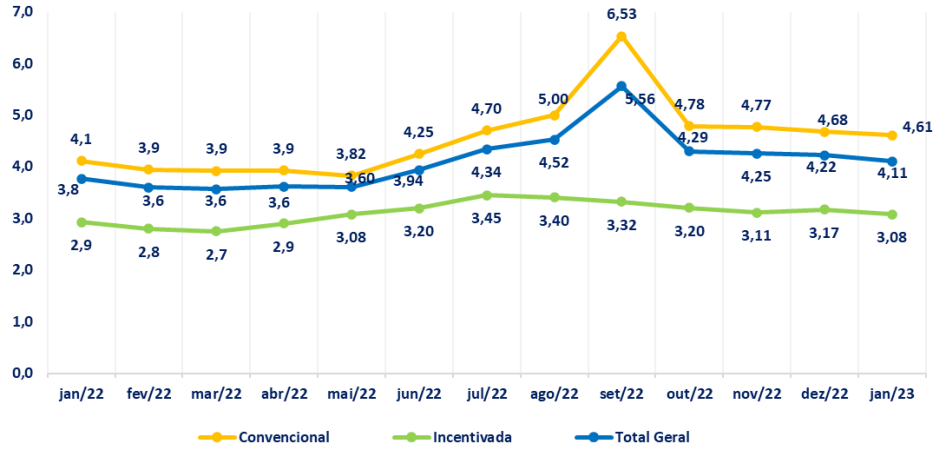
[12] **A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência**

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 12 – Índice de Rotatividade 2022/2023



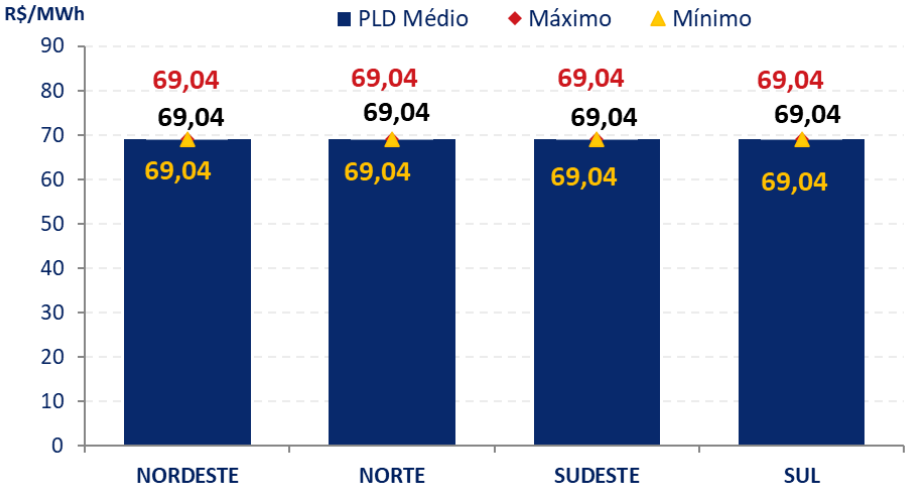
Comparado com o mês anterior (dez/22), o índice apresenta queda de **2,7%.** Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior, o índice geral apresenta alta de **9,1%.**

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo - MCP contabilizou **R$ 838,89 milhões** correspondentes a **16.332 MW médios**, que representa **23,4%** do consumo.

O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou alta de 23,9% em relação ao mês anterior, registrando média de **R$69,04** em janeiro. Uma vez que permaneceu no piso regulatório, a alta é resultado do reajuste anual do PLD.

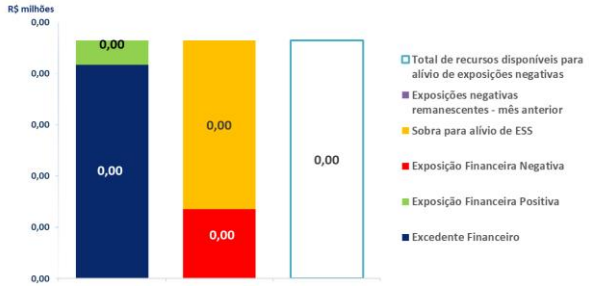
Gráfico 13 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

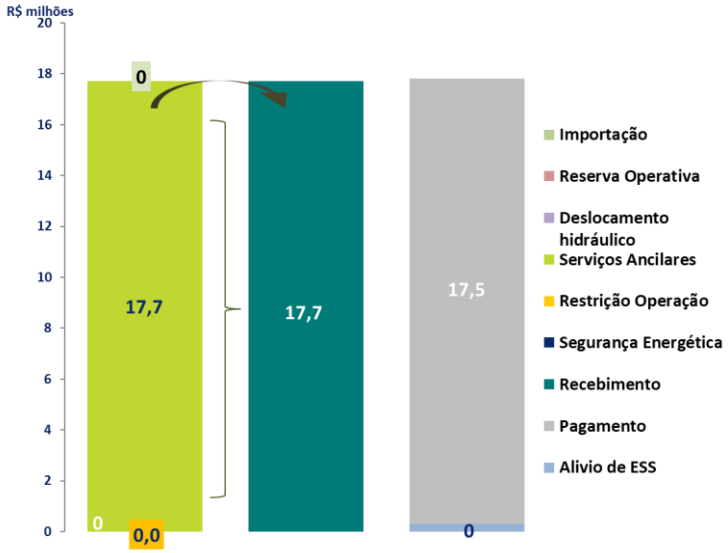
Em janeiro/23 não houve divergência de preços entre os submercados, da mesma forma não gerando excedente para o alívio financeiro.

Gráfico 14 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (**R$ 17,23 milhões**), **100%** foi devido a serviços ancilares.

Gráfico 15 – Encargos de Serviços de Sistema



9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 13.597 agentes totalizou **R$ 1,66 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de R$ 0,540 bilhões. Do valor restante, R$ 172,9 milhões são referentes a parcelamentos do GSF e R$ 0,64 milhões foi considerado inadimplência.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

Tabela 10 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	jan/23	
Liquidação no MCP (m-2)	R$	109.147.908,47
Total de Pagamentos aos Geradores	R$	1.235.331.338,26
Fundo de garantia	R$	130.554.552,31
Encargo	R$	1.135.974.806,31
Saldo CONER	R$	121.172.377,03

Proinfa:

- ✓ **1.043 MW médios gerados**
- ✓ **1.058 MW médios de garantia física**
- ✓ **1.260 MW médios em contratos**

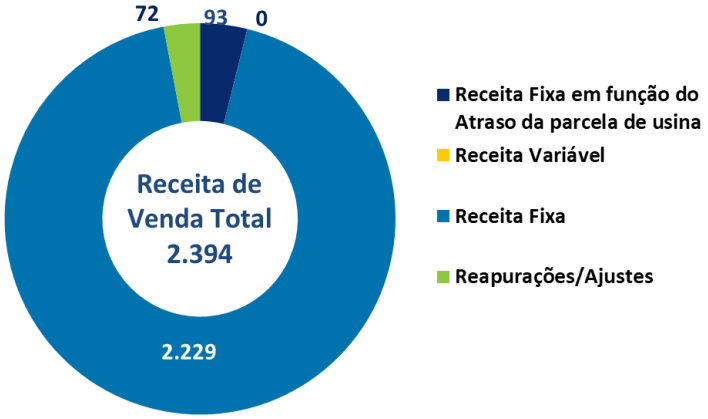
Cotas:

- ✓ **R$ 374,81 milhões liquidados em cotas de energia nuclear**
- ✓ **R$ 970,83 milhões liquidados em cotas de garantia física**

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 16.

Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R$)



11. PENALIDADES

A tabela 11 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

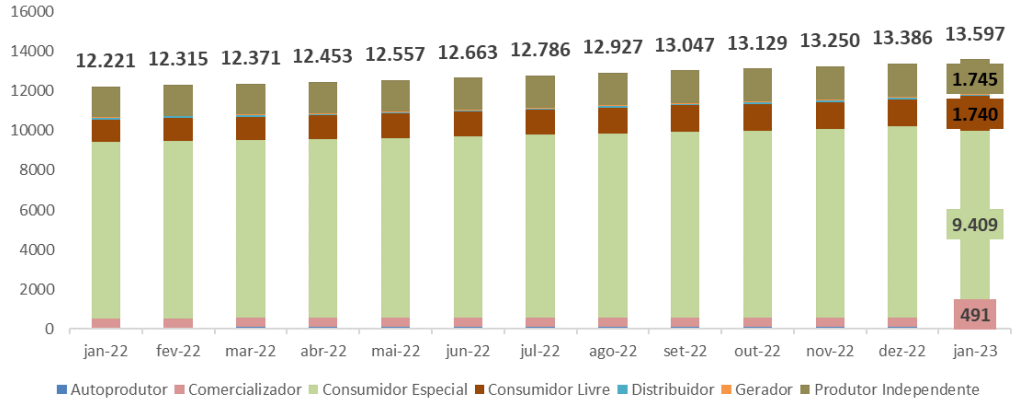
Tabela 11 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R$/MWh)

Preço de Referência para Penalização	jan/23
Por Insuficiência de Lastro Energia Especial	241,23
Por Insuficiência de Energia Não Especial	241,23
Preço Médio de Liquidação das Diferenças para Penalização	69,04
Valor de Referência	241,23

12. AGENTES

O gráfico 17 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **11,3%** em relação a janeiro de 2022. A operacionalização da portaria MME nº 514/2018[13] impactou tanto o número de agentes consumidores livres, com um aumento de **51%** em relação a janeiro de 2022, quanto o número de consumidores especiais, que cresceu apenas **6%** em relação ao mesmo período.

Gráfico 17 – Agentes aderidos na CCEE por classe



13 Indica que as unidades com carga igual ou superior a 0,5 MW, a partir de primeiro de janeiro de 2023, cumprem o requisito mínimo de demanda para se caracterizarem como "consumidor livre".

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS

Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV –** Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear

Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- **MS:** Mês seguinte
- **d.u.: dias úteis**

13. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.

O conteúdo desta publicação foi produzido pela CCEE com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição.
É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.